



INCENTIVOS PARA DOAÇÃO SANGUÍNEA VOLUNTÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LARA TERUMI TAKAYAMA; FELIPE MORENO VAZ DE MELO

INTRODUÇÃO: O abastecimento dos bancos de sangue a partir da ação voluntária provou-se como a proposta mais segura tanto para o doador quanto para quem recebe. Porém, esse voluntariado demanda constantes artifícios a fim de manter os níveis estáveis de sangue. Para angariar mais participantes, assim, estrutura-se diferentes sistemas de incentivos que variam na adesão. **OBJETIVOS:** Analisar a eficácia dos principais métodos de incentivos para doação sanguínea voluntária. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, feita a partir de informações coletadas de 5 artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês, e encontrados nas seguintes bases de dados: Pubmed e BVS. **RESULTADOS:** Baseando-se nas literaturas consultadas, não há um protocolo de incentivos único, pois cada população - dependendo do sistema de banco de sangue estabelecido - reage diferente às intervenções. Há a tendência de rejeição de incentivos em dinheiro em sistemas de voluntariado não remunerado (VNR), pois afeta a motivação intrínseca de altruísmo do doador. Além disso, evidências ainda pouco consolidadas sugerem que a congratulação monetária pode interferir na segurança do sangue coletado, pelo aumento de casos de doações inaptas a doar por contaminação - ocasionado por pessoas inadequadas aos critérios de doadores se exporem mais ao risco a fim de receber o pagamento. Os incentivos relacionados a descontos em ingressos, sorteios, exames laboratoriais e horas-livres justificadas são opções com prognósticos positivos para atrair doadores novos e continuar com antigos doadores. Esses métodos apresentaram-se mais eficaz na faixa etária mais jovem (abaixo de 45 anos), posto que a população mais velha normalmente usufrui desses facilitadores via outros projetos privados ou públicos. Destaca-se, ainda, que o altruísmo é o principal incentivador entre os doadores e que comprovar para essas pessoas que a doação foi útil para ajudar o próximo reforça mais o sentimento de bem-estar e consolida doadores permanentes. **CONCLUSÃO:** A eficácia de incentivos em diferentes populações ainda demandam mais volume de pesquisas. Contudo, já existe uma tendência de comportamento principalmente para doadores inseridos em VNR. O altruísmo apresenta grande relevância nas literaturas consultadas. Incentivos não-monetários são ideais para desenvolvimento de projetos que conquistem mais doadores de sangue.

Palavras-chave: Doação de sangue, Incentivos, Voluntária, Bancos de sangue, Doadores.